

Límite

Revista de Estudios Portugueses y de la Lusofonía

Vol. 11.1 / 2017



2017

Límite. Revista de Estudios Portugueses y de la Lusofonía

Revista científica de carácter anual sobre estudios portugueses y lusófonos, promovida por el Área de Filologías Gallega y Portuguesa (UEX) en colaboración con la SEEPLU.
<http://www.revistalimite.es>

CONSEJO DE REDACCIÓN

Director - Juan M. Carrasco González - direccion@revistalimite.es

Secretaría – María Luísa Leal / M^a Jesús Fernández García - secretaria@revistalimite.es

VOCALES

Carmen M^a Comino Fernández de Cañete (Universidad de Extremadura)

Christine Zurbach (Universidade de Évora)

Julie M. Dahl (University of Wisconsin-Madison)

Luisa Trias Folch (Universidad de Granada)

M^a da Conceição Vaz Serra Pontes Cabrita (Universidad de Extremadura)

Iolanda Ogando (Universidad de Extremadura)

Salah J. Khan (Universidad de Extremadura)

Teresa Araújo (Universidade de Lisboa)

Teresa Nascimento (Universidade da Madeira)

COMITÉ CIENTÍFICO

Ana Luísa Vilela (Universidade de Évora)

Ana Maria Martinho (Universidade Nova de Lisboa)

António Apolinário Lourenço (Universidade de Coimbra)

Antonio Sáez Delgado (Universidade de Évora)

Cristina Almeida Ribeiro (Universidade de Lisboa)

Dieter Messner (Universität Salzburg)

Gerardo Augusto Lorenzino (Temple University, Philadelphia)

Gilberto Mendonça Teles (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Hélio Alves (Universidade de Évora)

Isabel Leiria (Universidade de Lisboa)

Isabelle Moreels (Universidad de Extremadura)

Ivo Castro (Universidade de Lisboa)

José Augusto Cardoso Bernardes (Universidade de Coimbra)

José Camões (Universidade de Lisboa)

José Muñoz Rivas (Universidad de Extremadura)

Maria Carlota Amaral Paixão Rosa (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

M^a Filomena Candeias Gonçalves (Universidade de Évora)

M^a da Graça Sardinha (Universidade da Beira Interior)

M^a Graciete Besse (Université de Paris IV-La Sorbonne)

Maria Helena Araújo Carreira (Université de Paris 8)

Nuno Júdice (Universidade Nova de Lisboa)

Olga García García (Universidad de Extremadura)

Olívia Figueiredo (Universidade do Porto)

Otília Costa e Sousa (Instituto Politécnico de Lisboa)

Paulo Osório (Universidade da Beira Interior)

Xosé Henrique Costas González (Universidade de Vigo)

Xosé Manuel Dasilva (Universidade de Vigo)

EDICIÓN, SUSCRIPCIÓN E INTERCAMBIO

Servicio de Publicaciones. Universidad de Extremadura

Plz. Caldereros, 2. C.P. 10071 – Cáceres. Tfno. 927 257 041 / Fax: 927 257 046

<http://www.unex.es/publicaciones> – e-mail: publicac@unex.es

© Universidad de Extremadura y los autores. Todos los derechos reservados.

© Ilustración de la portada: Miguel Alba. Todos los derechos reservados.

Depósito legal: CC-973-09 – I.S.S.N.: 1888-4067

Limite

Revista de Estudios Portugueses y de la Lusofonía

Número 11.1 – 2017

Diálogo e Ciência

Coord. Isabel Barros Dias, Margarida Santos Alpalhão e
Margarida Esperança Pina



Bases de datos y sistemas de categorización donde está incluida la revista:

ISOC y DICE (Consejo Superior de Investigaciones Científicas), Dialnet, Latindex, CIRC (Clasificación Integrada de Revistas Científicas).



Juan M. Carrasco González, director de la revista, tiene el placer de anunciar que *Limite. Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía* ha sido aceptada para su indexación en el Emerging Sources Citation Index, la nueva edición de Web of Science. Los contenidos de este índice están siendo evaluados por Thomson Reuters para su inclusión en Science Citation Index Expanded™, Social Sciences Citation Index®, y Arts & Humanities Citation Index®. Web of Science se diferencia de otras bases de datos por la calidad y solidez del contenido que proporciona a los investigadores, autores, editores e instituciones. La inclusión de (Revista) en el Emerging Sources Citation Index pone de manifiesto la dedicación que estamos llevando a cabo para proporcionar a nuestra comunidad científica con los contenidos disponibles más importantes e influyentes

Limite

Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía

Número 11.1 – 2017

Diálogo e Ciência

SUMARIO / SUMÁRIO

Isabel Barros Dias, Margarida Santos Alpalhão e Margarida Esperança Pina – Introdução	9-12
Ji-young HUH – Nouvelles découvertes et littérature : du récit de voyage au dialogue scientifique - <i>Pérégrination et Entretiens sur la pluralité des mondes</i>	13-23
Natália Albino Pires – “Do coquo chamado, scilicet, do coquo comum”: Garcia de Orta em diálogo com a ciência	25-41
Teresa Nobre de Carvalho – A figura de Garcia de Orta traçada pelo Conde de Ficalho. Os diálogos entre o biógrafo e <i>Colóquios dos Simples</i>	43-71
Teresa Araújo – Ensinar por decreto e por “diálogo”: manuais oratorianos dos meados de Setecentos	73-88
Carlos Fiolhais – Os Diálogos Filosóficos do Padre Teodoro de Almeida	89-110
Varia	
Xosé Manuel Dasilva – Más traducciones españolas de la obra lírica camoniana	113-134
Víctor Lara Bermejo - La desaparición de <i>vocês</i> como forma de tratamento cortés en el portugués europeo	135-163
Marta del Pozo - Apuntes para una Poética Liminar en la Literatura de los Archipiélagos Lusófonos	165-182
Luis Vicente Sánchez Fernández, Juan Argüelles Luis, Mario Sánchez Canteli, Rolando Neri Vela - Dominio cultural de España y Portugal en la Europa renacentista. Las expediciones navales y la hegemonía de la Península Ibérica en el conocimiento de las “herbes”	183-202

Reseñas /recensões

Juan M. Carrasco - Alexandre Rodríguez Guerra (Ed.), <i>Lingüística histórica e dialectoloxía: coordenadas do cambio lingüístico</i> , Vigo, Servizo de Publicacións da Universidade de Vigo, 2016	205-212
---	---------

Isabel Barros Dias - Maria Fernanda Rollo, Maria de Fátima Nunes, Madalena Esperança Pina e Maria Inês Queiroz (coord.), <i>Espaços e Actores da Ciência em Portugal (XVIII-XX)</i> , Casal da Cambra, Caleidoscópio, D. L. 2014	213-217
Tânia Teixeira Monteiro - Pedro Sena-Lino e Maria João Manso Boléo, <i>Cidades do Mar</i> , Porto, Porto Editora, 2016	218-220
Teresa Oliveira - Isabel de Barros Dias, Arsenio Dacosta, José Manuel Pedrosa (Coord.), <i>Relatos de Criação, de Fundação e de Instalação: História, Mitos e Poéticas / Relatos de Creación, de Fundación y de Instalación: Historia, Mitos y Poéticas</i> , Lisboa, IELT - Instituto de Estudos de Literatura e Tradição - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa, 2017	221-225
Margarida Esperança Pina - Teresa Nobre de Carvalho, <i>Os desafios de Garcia de Orta. Colóquio dos Simples e Drogas da Índia</i> , Lisboa, Esfera do Caos, 2015	225-227
Normas de publicação / Normas de publicação	229-234

Limite

Revista de Estudos Portugueses y de la Lusofonía

Vol. 11.1 – 2017

Dialogue and Science

SUMMARY

- Isabel Barros Dias, Margarida Santos Alpalhão e Margarida Esperança Pina** – Introduction: Dialogue and Science 9-12
- Ji-young HUH** – New Discoveries and Literature : from Travelogue to Scientific Dialogue – *Peregrinação* and *Entretiens sur la pluralité des mondes* 13-23
- Natália Albino Pires** – Do coquo chamado, scilicet, do coquo comum”: Garcia de Orta in Dialogue with Science 25-41
- Teresa Nobre de Carvalho** – The Figure of Garcia de Orta as seen by the Count of Ficalho. The Dialogues between the Biographer and *Colóquios dos Simples* 43-71
- Teresa Araújo** - Teaching by Decree and “Dialogue”: the Oratorian Schoolbooks of the Mid-eighteenth Century 73-88
- Carlos Fiolhais** – Father Teodoro de Almeida’s Philosophical Dialogues 89-110
- Varia**
- Xosé Manuel Dasilva** – Additional Spanish Translations of the Lyric Works of Camões 113-134
- Víctor Lara Bermejo** - The loss of polite *vocês* in European Portuguese 135-163
- Marta del Pozo** - Notes for a Liminal Poetics in the Literature of the Portuguese Archipelagos 165-182
- Luis Vicente Sánchez Fernández, Juan Argüelles Luis, Mario Sánchez Canteli, Rolando Neri Vela** - Cultural Domination of Spain and Portugal in Renaissance Europe. Naval Expeditions and the Hegemony of the Iberian Peninsula in the Knowledge of "Herbs" 183-202
- Reviews**
- Juan M. Carrasco** - Alexandre Rodríguez Guerra (Ed.), *Lingüística histórica e dialectoloxía: coordenadas do cambio lingüístico*, Vigo, Servizo de Publicacións da Universidade de Vigo, 2016 205-212
- Isabel Barros Dias** - Maria Fernanda Rollo, Maria de Fátima Nunes, 213-217

Madalena Esperança Pina e Maria Inês Queiroz (coord.), <i>Espaços e Actores da Ciência em Portugal (XVIII-XX)</i> , Casal da Cambra, Caleidoscópio, D. L. 2014	
Tânia Teixeira Monteiro - Pedro Sena-Lino e Maria João Manso Boléo, <i>Cidades do Mar</i> , Porto, Porto Editora, 2016	218-220
Teresa Oliveira - Isabel de Barros Dias, Arsenio Dacosta, José Manuel Pedrosa (Coord.), <i>Relatos de Criação, de Fundação e de Instalação: História, Mitos e Poéticas / Relatos de Creación, de Fundación y de Instalación: Historia, Mitos y Poéticas</i> , Lisboa, IELT - Instituto de Estudos de Literatura e Tradição - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa, 2017	221-225
Margarida Esperança Pina - Teresa Nobre de Carvalho, <i>Os desafios de Garcia de Orta. Colóquio dos Simples e Drogas da Índia</i> , Lisboa, Esfera do Caos, 2015	225-227
Standards of Publication	229-234

Diálogo y ciencia

Diálogo e ciência

Coords. Isabel Barros Dias, Margarida Santos Alpalhão e
Margarida Esperança Pina

Introdução: Diálogo e Ciência

Isabel Barros Dias, Margarida Santos Alpalhão
e Margarida Esperança Pina

O caderno temático sobre “Diálogo e Ciência”, publicado no presente número da *Revista Limite*, integra-se no trabalho de investigação que tem vindo a ser desenvolvido, desde 2010, pela equipa do projeto “Diálogos Portugueses”. Este projeto, que tem por objetivo o estudo e a edição de textos produzidos em diálogo, entendido enquanto género não dramático, nasceu no CEIL (Centro de Estudos sobre o Imaginário Literário). Subsequentemente, este centro de estudos foi integrado no IELT (Instituto de Estudos de Literatura e Tradição), em cujo contexto o projeto se tem vindo a desenvolver e a promover múltiplas atividades, entre as quais se conta o colóquio “Literatura e Ciência, Diálogos Multidisciplinares”, um encontro patrocinado pela Fundação Calouste Gulbenkian que teve lugar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, nos dias 27 e 28 de junho de 2016.

O Colóquio “Literatura e Ciência, Diálogos Multidisciplinares” teve como objetivo primordial facultar a investigadores de diferentes áreas científicas um espaço de debate de ideias e de apresentação de propostas de análise sobre os múltiplos cruzamentos entre dois grandes domínios disciplinares, a Literatura e a Ciência, tendo como natural elemento de ligação, a forma dialógica. Neste sentido, procurou-se, por um lado, contribuir para o progresso do pensamento crítico nas várias áreas representadas, uma vez que, apesar de frequentemente olhadas como campos distintos, Literatura e Ciência têm vindo progressivamente a tomar consciência das suas convergências e interseções, e, pelo outro lado, estimular o incremento da produção científica interdisciplinar, no cruzamento entre a Literatura e a Ciência, apontando caminhos para o seu desenvolvimento futuro.

Uma das linhas temáticas propostas neste colóquio sugeria o estudo de textos dialogais sobre ciência (problemáticas, potenciali-

dades e realizações). A escolha deste eixo de pesquisa teve em conta o facto de o diálogo ser uma forma textual relativamente esquecida pelo cânone literário, que importa recuperar, uma vez que se trata de um *corpus* que ainda inclui muitos inéditos e que pode trazer-nos informações importantes, passíveis de abordagens multi e interdisciplinares. A sua vocação inicial, de índole filosófica, marcou o carácter especulativo e pedagógico da forma dialogal que, ao longo dos séculos, foi sendo usada para veicular questões de natureza variada, como satíricas, de crítica social, de atualidade, políticas, artísticas, religiosas, linguísticas, gastronómicas e, como não poderia deixar de ser, científicas. Mais especificamente, os Diálogos sobre Ciência abordam áreas tão diversas como a matemática, a arte de navegar, a botânica, a geografia, a astronomia ou a medicina. A sua dimensão testemunhal e de atualidade é reveladora do modo como diferentes épocas olharam o Mundo, o valorizaram, o imaginaram, o explicaram e o transmitiram, didaticamente, às gerações seguintes.

Os artigos agora publicados na *Revista Limite* foram, na sua maior parte, apresentados no colóquio mencionado e nesta linha de abordagem específica. Trata-se de um conjunto de cinco artigos, selecionados de entre os apresentados no encontro pela temática sobre a qual versavam e subseqüentemente avaliados para publicação. O conjunto inicia-se com o estudo de Ji-young Huh, intitulado “Nouvelles découvertes et littérature: du récit de voyage au dialogue scientifique - *Pérégrination et Entretiens sur la pluralité des mondes*” que procede a um estudo comparativo entre a *Peregrinação*, de Fernão Mendes Pinto, e os *Entretiens sur la pluralité des mondes* de Bernard Le Bovier de Fontenelle, dois autores do século XVI que vulgarizaram conhecimentos sobre territórios longínquos e pouco ou nada conhecidos, ou mesmo imaginários, e sobre novidades científicas e tecnológicas. Comungando de um mesmo ambiente de descoberta, que caracterizou a revolução epistemológica que, no séc. XVI, levou a uma nova conceção do mundo, estes dois autores conseguiram, simultaneamente, espicaçar e satisfazer a imaginação e a curiosidade dos seus leitores, como bem demonstra o artigo de Ji-young Huh. O artigo seguinte, da autoria de Natália Albino Pires, “Do coquo chamado, scilicet, do coquo comum”: Garcia de Orta em diálogo com a ciência”, parte igualmente de uma obra do séc. XVI, os *Colóquios dos Simples e Drogas da Índia*, mas projetando os

conhecimentos aí veiculados nas suas leituras do século seguinte, nomeadamente por Cristóvão da Costa e Hendrik Van Rheede. O estudo dos diálogos científicos entre a obra inicial, já de si dialógica, e os seus leitores, recetores ou divulgadores posteriores é feita com base num caso concreto: a descrição do coco e das suas utilidades medicinais e terapêuticas. Também Teresa Nobre de Carvalho parte dos *Colóquios dos Simples e Drogas e Cousas Medicinais da Índia*, mas para estudar a construção de uma imagem do seu autor, Garcia de Orta, por investigadores subsequentes, dando especial atenção ao seu biógrafo do séc. XIX, o Conde de Ficalho. O artigo intitulado “A figura de Garcia de Orta traçada pelo Conde de Ficalho. Os diálogos entre o biógrafo e *Colóquios dos Simples*” dá assim testemunho de um curioso triângulo dialogal no qual a obra dita ao biógrafo elementos para a construção do perfil do seu autor.

Os dois últimos artigos que compõem este caderno temático incidem sobre diálogos redigidos no séc. XVIII. Teresa Araújo, no trabalho “Ensinar por decreto e por “diálogo”: manuais oratorianos dos meados de Setecentos” aborda um dos traços mais marcados da forma dialogal: as suas potencialidades pedagógicas e o seu consequente uso na divulgação de conhecimentos. O diálogo configura-se assim, no âmbito do programa didático da congregação do Oratório, como a forma textual mais adequada para a composição de manuais e para transmitir conhecimento científico de base experimental. O quadro geral estabelecido no artigo de Teresa Araújo é especificado no estudo seguinte, de Carlos Fiolhais, sobre “Os Diálogos Filosóficos do Padre Teodoro de Almeida”, oratoriano, iluminista, autor da magna e pioneira obra *Recreação Filosófica*, um diálogo de divulgação científica que conheceu uma grande fortuna editorial, tanto em Portugal, como em Espanha. O estudo desenvolvido incide especialmente sobre o tomo I da obra do Padre Teodoro de Almeida, escalpelizando o modo como este autor divulgou uma “física nova”, newtoniana, assente em base experimental.

Esperamos que os artigos que agora são publicados possam contribuir, não só para uma maior divulgação do género dialogal e das suas potencialidades, mas também para sublinhar a estreita interação que, durante vários séculos, uniu esta forma textual a programas didáticos e de divulgação, nomeadamente de ciência.